

Aliado peemedebista deve comandar processo no Conselho de Ética

Votação de relatório sobre Jader é adiado

● BRASÍLIA. Se as chances de Jader Barbalho (PMDB-PA) continuar na presidência do Senado ficaram menores, o trabalho da tropa de choque peemedebista surtiu efeito, dando mais tempo ao senador para defender seu mandato. Duas medidas aprovadas ontem pelo Conselho de Ética darão mais fôlego a Jader: a garantia de que o PMDB comandará o processo, com a eleição hoje de Juvêncio da Fonseca para a presidência do conselho, e a concessão do pedido de vista do relatório da comissão por cinco dias. Todos os partidos concordaram com o prazo, contra a decisão do presidente em exercício, Geraldo Althoff (PFL-SC), que queria dar apenas 24 horas de prazo. Com isso, a votação ficará adiada por mais uma semana.

Essas decisões mostram que, mesmo com a tendência de os senadores aprovarem a abertura de processo contra Jader, o PMDB ainda tentará de todas as formas evitar a cassação do mandato de Jader.

Althoff iniciou a sessão jogando duro, não dando chance à oposição e ao PMDB de aprovar qualquer requerimento que

ameaçasse deixar o PFL fora da condução do processo. Havia a informação de que o PT queria tirar Althoff da presidência e, por consequência, apoiar a candidatura de Juvêncio da Fonseca.

A petista Heloísa Helena (AL) negou que o alvo da oposição fosse Althoff por causa de sua insistência em apresentar denúncia para investigar o líder do bloco de oposição, José Eduardo Dutra (PT-SE), por sua suposta participação no episódio da violação do painel eletrônico. Dutra disse que queria resolver logo esse assunto.

— Não quero ficar refém dessa história. Que o conselho vote se quer ou não abrir o processo contra mim — disse Dutra.

Os peemedebistas insistiram na eleição ainda ontem do novo presidente. Althoff rebatia, afirmando que o regimento o amparava e que, por isso, queria ficar na presidência do conselho até amanhã, quando acontecerá a quinta sessão após a renúncia de Gilberto Mestrinho (PMDB-AM) na semana passada. Heloísa Helena chegou a apoiar Althoff. Mas ele acabou cedendo e a eleição para a presidência do conselho será hoje às 10h.